

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL
RELATÓRIO (Mensal) – FORMULÁRIO I

UNIDADE ESCOLAR: _____
 NOME DO PROJETO: _____
 PROFESSOR RESPONSÁVEL: _____
 ARTICULADOR RESPONSÁVEL: _____
 TURNO DE TRABALHO: () MATUTINO () VESPERTINO
 Nº DE OFICINAS/ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS: _____
 MACRO CAMPO DAS OFICINAS/ATIVIDADES REALIZADAS: _____

ESTUDANTES	G 1	G 2	G 3	G 4	G 5	G 6	G 7	G 8	G 9	TOTAL
INSCRITOS										
PARTICIPANTES										
EVADIDOS										
TRANSFERIDOS										
TOTAL GERAL										

1. Ações previstas e as realizadas

2. Resultados previstos e obtidos

3. Dificuldades encontradas

4. Diagnóstico geral dos grupos

5. Motivos de evasão:

6. Encaminhamentos para as situações problema encontrados:

Florianópolis, _____.

Assinatura do professor articulador e da Direção Escolar

ANEXO II

O **formulário II** tem por finalidade estabelecer as necessidades, objetivos e metas para implantar e implementar projetos de correção do fluxo ou projetos de apoio pedagógico que ampliem a jornada escolar e as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, considerando as diretrizes e orientações do Programa EDUCAÇÃO INTEGRAL no âmbito da Diretoria de Educação Fundamental.

Destacamos que na **Justificativa** devem ser explicitados os referencias teóricos e os princípios organizadores do trabalho educativo a ser desenvolvido no âmbito do projeto, considerando o Projeto Político Pedagógico da escola. A concepção de conhecimento, aprendizagem, ensino e avaliação devem ser claramente estabelecidos. Além disso, há que se apresentar o diagnóstico individual dos estudantes que participarão, considerando suas aprendizagens e desempenho na Prova Floripa e Prova Brasil, já que será esse diagnóstico que servirá de ponto de partida para o desenvolvimento das atividades e oficinas e a avaliação dos objetivos e metas. Sugerimos a inclusão de tabelas e gráficos que facilitem a análise do quadro educativo, com a respectiva análise da escola. O espaço físico onde as ações do projeto serão desenvolvidas deve ser definido e as eventuais readequações necessárias descritas. A sensibilização e mobilização com pais e estudantes para a efetiva participação no projeto devem ser previstas através do detalhamento dos passos a serem seguidos. A alimentação a ser oferecida, nos horários e configurações específicas também devem ser previstas, bem como, o responsável que assistirá os estudantes nos horários de refeição. Caso algum material específico seja adotado, o mesmo deve ser caracterizado. Solicitamos que a forma de articulação do projeto com as atividades da sala de aula regular seja descrita, de forma a desenvolver um trabalho orgânico, seqüencial e articulado. É importante que a escola deixe clara os mecanismos de gestão a serem utilizados no projeto no âmbito escolar. Por último, é imperativo lembrar que os projetos de correção de fluxo (TOPAS) ou de apoio pedagógico são projetos de educação integral, portanto, princípios, diretrizes e políticas definidos na legislação relacionada à educação integral devem ser observados.

Detalhar os **objetivos** e **metas** do projeto é fundamental porque esses elementos servirão de balizadores para o desenvolvimento do trabalho em termos qualitativos e quantitativos. Lembramos que é importante que os objetivos estejam em consonância com os argumentos estabelecidos na justificativa, sendo que as metas devem estar ancoradas no diagnóstico dos estudantes.

Na **Metodologia** é necessário que se descreva como se dará o projeto em termos de coordenação, planejamento e avaliação (gestão pedagógica) das atividades e oficinas, bem como, o detalhamento das formas de atendimento dos estudantes (grupos, turmas, idade, anos, expectativas de aprendizagem). É oportuno que se inclua uma tabela, por exemplo, onde se visualize a distribuição das atividades/oficinas na grade de horário e dias da semana,

quando for o caso. Em termos de organização do trabalho didático, é imprescindível que se defina como as atividades/oficinas serão desenvolvidas, como, por exemplo, através de projetos de pesquisa, saídas a campo, dentre outras. Nesse caso, definir a metodologia própria do trabalho. Ressaltamos que a proposição de atividades/oficinas/projetos diferenciados, que considerem e proponham novas oportunidades de aprendizagem aos estudantes, assegurarão maiores possibilidades de alcance dos resultados desejados. É importante que se preveja a celebração de termos de compromisso entre os pais ou responsáveis dos estudantes que participarão do projeto e a escola no que se refere à observância da frequência.

No **cronograma**, na forma de tabela, todos os passos de desenvolvimento do projeto e ações prioritárias devem ser incluídas e os períodos definidos.

Por último, na **Bibliografia**, arrolar livros, sites, leis e outros documentos que embasaram a construção do projeto.

Desse modo, até o **dia 03 de março de 2014, deverá ser encaminhado o respectivo formulário preenchido à Diretoria de Educação Fundamental, com assinatura e carimbo do Diretor escolar.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL
PROJETO – FORMULÁRIO II

UNIDADE EDUCATIVA: _____

ENDEREÇO: _____

PROJETO:

Apoio pedagógico - Anos Iniciais

Apoio pedagógico - Anos Finais Outro _____

JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS

METAS

METODOLOGIA

CRONOGRAMA

BIBLIOGRAFIA

ANEXO III

O formulário III tem por finalidade a elaboração de pareceres técnicos e pedagógicos solicitados à Diretoria de Ensino Fundamental. Os campos de identificação devem ser devidamente preenchidos, considerando o **processo** em questão, se é projeto, análise de material, análise de documentos ou outros, devendo ser colocado o título síntese. Deve ser indicada a **procedência** do processo, ou seja, onde foi dada entrada. Além disso, deve ser citado o **interessado**, quem é a pessoa ou instituição interessada, para onde o parecer será remetido pelo setor de entrada na Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis e, por último, a **referência**, onde deve ser descrito a finalidade que originou a construção do referido parecer.

Cada parecer técnico deve ser numerado de acordo com numeração única que está na pasta disponível na DEF, devendo ser registrado na pasta o processo, o dia de elaboração e quem o elaborou.

Os pareceres técnicos devem ser sempre datados, no dia de sua elaboração e assinados pela Diretora da Diretoria de Ensino Fundamental, em duas vias, sendo uma arquivada em pasta correspondente e a outra despachada ao setor de origem.

No corpo do parecer deve constar a **Análise** onde deve ser descrito o histórico do processo, citar a justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, avaliação, recursos a serem envolvidos para o caso de projetos. Para o caso de análise de materiais deve ser observado o material, a resistência, a cor, a forma, o conteúdo, os objetivos de seu uso, o suporte, o número de páginas, a encadernação, o tipo de imagens ou ilustrações, o tipo de letras, a organização dos conteúdos, se são seguros, em que números são disponibilizados, como são acondicionados, quais os custos, qual a forma de parceria, que outros serviços podem estar associados, dentre outros aspectos. A análise deve limitar-se a sintetizar o produto, o serviço ou o objeto sem emissão de julgamentos ou opinião técnica. Na **conclusão** devem ser registradas todos os pontos fortes e fracos do produto, serviço ou documento de forma bem resumida, que conduzem a decisão favorável ou desfavorável. Após a decisão, pode ser feita uma recomendação para aperfeiçoar o processo que poderá ser desencadeado a partir do que estabelece o parecer.

É muito importante na elaboração dos pareceres que se cite ou se observe a legislação e as políticas de educação no âmbito do Ensino Fundamental sempre que precisa reforçar uma decisão.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL
PARECER TÉCNICO – N. _____**

PROCESSO: _____

PROCEDÊNCIA: _____

INTERESSADO: _____

REFERÊNCIA: _____

ANÁLISE

CONCLUSÃO

É o parecer.

Florianópolis, ____ de _____ de 2014.

**Claudia Cristina Zanela
Diretora da Diretoria de Ensino Fundamental**

ANEXO IV

O formulário IV tem por finalidade **inventariar a situação geral da instituição educativa** em termos de identificação, projeto político pedagógico, gestão pedagógica, indicadores educacionais e infra-estrutura física e humana. Este formulário deve ser elaborado a partir das visitas *in loco* e devidamente atualizado a cada nova visita, servindo de diagnóstico, planejamento e avaliação do respectivo assessor responsável e da Diretoria de Ensino Fundamental.

Este formulário deverá ser produzido e, antes de ser arquivado na pasta da referida instituição educativa, deverá ser encaminhado ao Gerente de Articulação Pedagógica do Ensino Fundamental, para ciência e eventuais discussões em termos de encaminhamentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

Assessor Pedagógico Responsável:

Unidade Educativa:

Endereço:

Telefone:

e-mail:

Diretor:

celular: _____ e-mail: _____

Secretária:

celular: _____ e-mail: _____

Data de Coleta:

Dados Pedagógicos

1	PPP	SIM	NÃO	EM CONSTR	RESOLUÇÕES: 02/2009 – 03/2009 – 01/2010 – 02/2010 – 02/ 2011 – 01/2013		
2	PDE INTERATIVO	SIM	NÃO	SITUAÇÃO			
3	CALENDÁRIO	SIM	NÃO	SITUAÇÃO			
4	AVALIAÇÃO	NOTA		PARECER DESCRIT.	PERIODICIDADE		
++ 5	PROJETOS	SIM	NÃO	EM ELABORAÇÃO	QUANTOS		
6	EQUIPE PEDAGÓGICA	SIM	NÃO	ORIENT	SUPERV	ADMIN	PLANO DE TRAB.
7	PLANEJAMENTO/ PERIODICIDADE	ESCOLA		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS		
8	PLANEJAMENTO/ INDICADORES	PROVA BRA	PROVINHA BRA	PROVA FLORIPA	MERITT/QEDU		
9	LÍNGUA ESTR	INGLÊS		ESPAÑHOL	FRANCÊS		

10	ARTES LINGUAGEM	PLÁSTICAS		TEATRO	MÚSICA

11	DESVIO IDADE/SÉRIE	SIM	NÃO	QUANTOS/ ANO	AÇÕES

12	H. ATIV. ANOS INICIAIS	PED.	AUX. ENSI.	AUX. INFO	AUX. LAB.	AUX. ESP.	AUX. LIB.	BIBLIO	PROF. ÁREAS

13	SALA INFORMATIZADA	SIM	NÃO	PROFAUXILIAR INFOR.	EQUIPAMENTOS E REDE

14	LAB. CIÊNCIAS	SIM	NÃO	PROF AUXILIAR CIÊNCIAS	EQUIPAMENTOS

15	BIBLIOTECA	BIBLIOTECÁRIA	AUX. BIBLI	COMU.	HORÁRIO	INFORMATIZA.		
						SIM	NÃO	PAR
					x			

16	1º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX.ED ESP
		MAT				
		VESP				

17	2º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/ TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VEP				

18	3º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTUD N. ESP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VEP				

19	4º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/ TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VEP				

20	5º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX. ED ESP.
----	--------	--	--------------	------------------	-------------	---------------------

		MAT				
		VESP				

21	6º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VESP				

22	7º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTU N.E SP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VESP				

23	8º. ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VESP				

24	9º ANO		Nº DE TURMAS	Nº ESTU/TURMA	ESTU N. ESP	PROFAUX. ED ESP
		MAT				
		VESP				

PROJETOS EM EXECUÇÃO

PROJETO	PÚBLICO ALVO	OBJETIVO	ATENDIMENTO	SITUAÇÃO

INDICADORES EDUCACIONAIS

	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		6º ANO		7º ANO		8ª SÉRIE	
	Nº	%	Nº	%												
APROVADOS																
APROVADOS COM RESTRIÇÃO															—	—
DESVIO IDADE SÉRIE																
REPROVADOS (FREQUENCIA)																
EVADIDOS																

DADOS DO ESPAÇO FÍSICO

PINTURA PREDIAL	PREDIO	SALAS DE AULA	OBSERVAÇÃO

ACESSIBILIDADE	RAMPA	BANHEIRO	OBSERVAÇÃO

QUADRA DE ESPORTES	PINTURA	TRAVES/TABELAS/COBERTURA ILUMINAÇÃO	OBSERVAÇÃO

PARQUES	MUROS	PASSEIOS	PARQUES

REDE HIDRÁULICA	ESGOTO	ÁGUA	OBSERVAÇÃO

REDE ELÉTRICA	FIOS	TRANSFORMADOR	OBSERVAÇÃO

CERCAMENTO	MURO	TELAS	GRADES

MOMBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	QUADRO	CADEIRAS/CARTEIRAS	OUTROS

OUTROS ASPECTOS	SITUAÇÃO	MELHORIAS	OBSERVAÇÃO

Florianópolis, ____ de _____ de 2014.

Assessor Responsável